

EDITORIAL

DOI: <https://doi.org/10.5965/235809252912025e0001>

A **Revista Nupeart**, organizada pela rede do **Mestrado Profissional em Artes (Prof-Artes)**, apresenta o volume 29 intitulado “Práticas Pedagógicas em Arte”. Este volume reúne artigos relacionados às áreas de Artes Visuais, Música e Teatro. As produções textuais discorrem sobre ações nos âmbitos da Educação Básica e do Ensino Superior. Os textos nos convidam à reflexão sobre metodologias, formação docente, práticas pedagógicas decoloniais, espaços formais e informais para o exercício docente e sobre o uso de materiais pedagógicos nas aulas de Arte.

O autor Alexandre da Silva Cortez, em **Professor-Pesquisador e os saberes da escuta: etnomusicologia e música popular na educação básica**, discute a música popular como uma prática social enraizada em experiências comunitárias e apresenta sua vivência como professor em uma oficina de música popular. A investigação aborda a relevância de ações baseadas na escuta ativa, na valorização de saberes e na interculturalidade.

Em **O podcast no ensino de Arte**, os autores Diogo Barbosa e Thelma Panerai nos convidam a refletir sobre o uso do podcast em aulas do componente curricular Arte. Assim, discutem sobre práticas que envolvem a produção de imagens sonoras, sobre a presença de diferentes gêneros de podcasts em aulas e sobre a criação de podcasts por estudantes. Os autores identificam uma lacuna no que tange às pesquisas acadêmicas sobre o tema, e também demonstram que o uso de podcasts pode ser enriquecedor nos processos de ensino e aprendizagem em Arte.

Thulho Cezar Santos de Siqueira e Sebastião de Sales Silva, no artigo **Jogando para a cena: Rastros metodológicos para ensino de teatro na EPT**, abordam a potência dos rastros metodológicos em práticas pedagógicas em teatro realizadas pelos autores a partir de seus contexto educativos: a Educação

Profissional e Tecnológica ofertada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte e pelo Instituto Federal do Tocantins.

Em **O ponto a ponto de uma costura antirracista: Literatura negra e arte na escola**, Viviane Diehl, Izandra Alves e Ivanize Christiane Nascimento Honorato discorrem sobre a importância de trabalhar sobre as culturas silenciadas no espaço da escola. Em uma perspectiva decolonial, as autoras propõem uma reflexão sobre uma experiência de leitura e arte. Para tanto, dialogam com a obra “O avesso da pele” escrita por Jeferson Tenório, realizam uma conversa com o grupo de matriz africana na escola e propõem práticas de bordado dialogadas com a arte ancestral do fiar. O texto nos chama para refletir sobre a importância de uma educação antirracista e a luta contra o colonialismo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa.

O artigo **Criação de desafios e percursos metodológicos para um ensino da cor crítico e reflexivo**, de Fabio Luis Savicki Henschel e Jociele Lampert, aborda a questão da cor nos processos de criação, de ensino e de aprendizagem. Os autores apresentam análises de ações pedagógicas realizadas em escolas públicas e no ensino superior a partir do objeto propositivo Círculo Cromático Modular. A publicação é um convite à reflexão sobre o tratamento da cor nos campos da arte e da educação.

Hamlet Fernández Díaz, Monaliza Angelica Santana e Carolina da Cunha Reedijk apresentam no texto **Ensino de artes visuais na escola: um estudo nos anais do ConFAEB** uma pesquisa sobre como a leitura de obras tem sido abordada nos anos de Ensino Fundamental em artes visuais. Nesta investigação, os autores realizam uma análise dos anais do Congresso Nacional da Federação de Arte Educadores do Brasil publicados entre os anos de 2014 e 2021. A partir de uma amostra 28 comunicações, identificam diferentes questões, tais como a “[...] falta de sistematização no trabalho com a leitura de obras no contexto escolar; a escassez de professores com formação específica na área de Arte; o excesso de alunos por professor e a polivalência; e a insegurança de alguns professores em trabalhar com arte contemporânea [...]”.

No texto **Experimentações no Estágio Curricular em Artes Visuais: por uma docência em devir**, os autores Marcela Bautista Nuñez, Rafael Agatti Durante e Marilda Oliveira de Oliveira nos convidam a pensar: “que

movimentos podem ser acionados ao experimentar diferentes modos de docência?"; a partir deste questionamento, discutem sobre a docência e os processos de criação, apresentando uma experiência docente realizada na Universidade Federal de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul. O texto aborda os Diários da Prática Pedagógica na Licenciatura em Artes Visuais em uma disciplina de Estágio Curricular.

Por fim, dedicamos este volume aos editores que organizaram as edições dos anos anteriores (2022, 2023 e 2024): André Carreira, Éliton Perpétuo Rosa Pereira, Rita de Cassia Santos Buarque de Gusmão, Thaís Gonçalves Rodrigues da Silva e Victor Hugo Neves de Oliveira, professores da rede do Mestrado Profissional em Artes (Prof-Artes), aos quais agradecemos imensamente por todo o esforço realizado para manter a continuidade e a qualidade desta publicação.

Boa leitura!

Tharciana Goulart da Silva
Editora da Revista Nupeart